

## **Casa de Farinha Móvel leva Inclusão e autonomia para Quilombo de Pinguela** **Notícias**

Postado em: 19/01/2021 15:50

A instalação de uma casa de farinha móvel no Quilombo de Pinguela, no município de Amélia Rodrigues, a 84 quilômetros de Salvador, mudou a vida das mulheres da comunidade. Quando a casa de farinha chegou à localidade, há pouco mais de três anos, apenas duas famílias tinham renda fixa. As outras viviam de trabalhos temporários ou dependiam dos benefícios de programas sociais. Atualmente todas as 33 famílias da comunidade vivem do beneficiamento de mandioca. O equipamento foi instalado pela Secretaria de Política para as Mulheres da Bahia (SPM-BA), em setembro de 2017, como parte do projeto Casa de Farinha Móvel, fruto de Emenda Parlamentar de autoria da então deputada federal Eronildes Gonçalves, a Tia Eron. A capacidade de processamento é de 600 quilos de mandioca, com a produção de oito sacas de farinha de 50 quilos, por dia. O rendimento é de R\$ 1 mil por semana, apenas com a venda de farinha. No passado a comunidade chegou a ser a maior produtora de farinha da região, mas perdeu o posto depois da deterioração da casa de farinha tradicional, que existia na localidade. O equipamento móvel possibilitou a inclusão social e produtiva das famílias e também a autonomia e o empoderamento das mulheres, responsáveis pela gestão do equipamento. “Veio ajudar muito a nossa comunidade. O que seria de nós sem ela. Nós não podíamos plantar porque não tínhamos como fazer farinha, nem tirar goma, nem fazer a tapioca, essas coisas. E hoje, graças a Deus, nós temos nossa Casa de Farinha. Ela é muito útil não só para a nossa comunidade, mas também para outras comunidades próximas por ser uma Casa de Farinha Móvel”, destacou Rita Maria dos Santos, presidente da Associação Quilombola de Pinguela. Edital de Chamamento Público Rita dos Santos ainda pontuou a relevância do Edital de Chamamento Público aberto pela SPM-BA para organizações da sociedade civil interessadas em gerir equipamentos de casa de farinha móvel. “A gente faz farinha, a gente vende, doa. Tem muita utilidade. Quem ainda não se inscreveu se inscreva”, ressaltou. A SPM-Bahia prorrogou o prazo de inscrição para os Editais de Casas de Farinha Móveis. O prazo final para envio das propostas foi estendido até o próximo dia 26 de janeiro. Os documentos podem ser entregues presencialmente ou por postagem nos Correios para o endereço: Avenida Tancredo Neves, nº 776, Bloco A, 3º andar, CEP 41.820-904. Podem participar da seleção as Organizações da Sociedade Civil (OSC) Quilombolas e dos Territórios de Identidade do Litoral Sul. Os chamamentos públicos são voltados para a doação de equipamentos que vão viabilizar o beneficiamento de mandioca para produção de farinha e demais derivados, gerando renda para organizações produtivas de mulheres agricultoras rurais, reconhecidas no estado da Bahia.